

Veículo:	MAPA	Editoria:	Notícias	Página:		Data:	25/08/2015
Tipo:	INTERNET	Assunto:	Mapa prioriza controle de oito pragas				
Unidade citada jornal Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)							
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []				Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []			
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []				Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []			
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []							
http://www.agricultura.gov.br/vegetal/noticias/2015/08/ministerio-da-agricultura-prioriza-controle-de-oito-pragas							

› Sala de Imprensa › Governo › Ouvidoria › Biblioteca

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Notícias

25/08/2015 09:00
Defesa vegetal

Ministério da Agricultura prioriza controle de oito pragas

Lista elaborada pelo ministério apresenta doenças de maior risco fitossanitário

As pragas consideradas de maior risco fitossanitário e com potencial de provocar prejuízos econômicos foram definidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Terão prioridade nos registros de produtos para controle a ferrugem da soja, o mofo branco, a helioverpa armigera; a mosca branca; os nematoides; a broca do café; as ervas daninhas resistentes e o bicudo do algodoeiro.

Segundo o diretor do Departamento de Sanidade Vegetal (DSV) do Mapa, Luís Rangel, a dinâmica da agricultura e a pressão das pragas determina que o governo revise suas prioridades, a fim de disponibilizar produtos mais adequados às reais necessidades do agricultor.

"As pragas listadas inicialmente nesta primeira portaria são historicamente demandadas pelas câmaras setoriais e pelos acadêmicos do Brasil. As ações implementadas hoje no Brasil precisam de uma coordenação com prioridades claras para sustentar a fitossanidade", diz Rangel. "Entretanto, são diversas as ações que estão inseridas nos manejos das diferentes pragas, como o manejo cultural (vazio sanitário), o controle biológico e a resistência genética".

A *relação* das pragas de maior risco fitossanitário foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) dessa segunda-feira (24).

O próximo passo, de acordo com Rangel, será a definição pelo Mapa do procedimento de levantamentos fitossanitários integrados com o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa) para identificar as prioridades ano a ano.



Helicoverpa armigera é uma das pragas que estão na lista (Arquivo Embrapa)

Saiba mais

Ferrugem da Soja (*Phakopsora pachyrhizie*)

É uma doença da soja causada por um fungo que se dissemina pelo ar e que possui grande potencial de dano. Entre as medidas de controle para a praga, estão as aplicações de fungicidas nas lavouras, que têm grande impacto no custo de produção. Além disso, ações de vazão sanitário também vêm sendo implementadas nos estados, a fim de combater a praga. A opção por defensivos sempre precisa ser revista, visando o manejo da resistência do fungo.

Mofo Branco (*Sclerotinia sclerotiorum*)

O mofo branco é uma doença com poucos produtos fitossanitários disponíveis, o que torna o seu manejo complexo. A principal forma de controle é com a integração de estratégias como a rotação de culturas e variedades tolerantes, além de produtos químicos e biológicos. É uma praga relacionada às condições ambientais.

Helicoverpa armigera e Broca do Café (*Hypothenemus hampei*)

São pragas para as quais foram declarados estado de emergência fitossanitária nos últimos anos. Por isso, é necessário um processo de prioridade para oferecer alternativas regulares e produtos para dar sustentação ao controle dentro dos princípios do manejo integrado de pragas.

Mosca Branca (*Bemisia tabaci*)

É uma praga polífaga (que ataca várias culturas) e de difícil controle. Os produtos registrados disponíveis precisam da alternância de mecanismos de ação para evitar a resistência genética.

Nematoides (*Meloidogyne javanica*, *Meloidogyne incognita*, *Heterodera glycines* e *Pratylenchus brachyurus*) e Ervas daninhas resistentes (*Conyza bonariensis* e *Digitaria insularis*)

São pragas consideradas pelas principais sociedades científicas nacionais como de importância econômica para a agricultura. Para um controle eficiente, é necessária uma busca por alternativas mais modernas e menos tóxicas. Além disso, é fundamental a adoção de medidas que visem a reduzir a resistência genética causada pelo uso repetido dos mesmos mecanismos de ação.

Bicudo do algodoeiro (*Antonomus grandis*)

É a praga mais importante e limitante para a cultura do algodoeiro no Brasil. O governo conta com políticas específicas e programas de controle da praga. Esta política carece, no entanto, de mais alternativas de produtos fitossanitários para assegurar competitividade com viabilidade de custo no controle da praga.

Mais informações para a imprensa:
Assessoria de comunicação social
(61) 3218-2104 – 2203 – 2204
Cláudia Lafeta
claudia.lafeta@agricultura.gov.br

Palavras chave: [pragas prioritárias](#) [defesa vegetal](#)

